

DF. Clima Outono começa com redução das chuvas

Hoje é o primeiro dia do outono. A mudança de estação, no entanto, não significa mudanças climáticas repentinas. Os temporais rápidos, como o que provocou a queda de uma árvore no Setor Comercial Sul na quinta-feira passada, devem continuar até a primeira quinzena de abril, embora com menor frequência.

Segundo o chefe do departamento de Meteorologia do InMet, Francisco de Assis, o mês de abril promete ser mais chuvoso do que a média apresentada nos anos anteriores, de 120 mm. "Mas isso não quer dizer que abril será mais chuvoso do que março ou que vamos enfrentar chuvas mais intensas", esclarece. "Depois do dia 15 de abril, a tendência é que as precipitações diminuam, até pela aproximação do período de seca."

O mês de março, porém, foi excepcionalmente chuvoso - a precipitação média para o período este ano chegou a 228mm, quando costuma ficar em 189mm. Até o final do mês, a expectativa do Instituto de Meteorologia (InMet) é que a média de precipitação pluviométrica no DF atinja os 300mm. Para se ter uma idéia, choveu mais nos últimos 20 dias do que durante os meses de janeiro e fevereiro juntos, que apresentaram períodos de estiagem.

A incidência de raios, de acordo com o InMet, também diminui à medida em que o período de chuvas se encerra. "Os raios são consequência dos temporais. Toda vez que eles acontecem, vêm acompanhados de descargas elétricas", afirma Assis.

Outras alterações climáticas

estão previstas para a região Centro-Oeste com a chegada do outono, segundo boletim divulgado pelo InMet. A temperatura, por exemplo, começa a cair a partir do início do mês de maio - de 18 graus centígrados, média registrada no último mês, passa para 13 graus. A umidade relativa do ar também deve diminuir, registrando seus menores índices em junho.

Para o restante do Brasil, porém, a previsão do InMet é de chuvas acima da média para a região Norte, queda progressiva de temperatura para a região Sul, chuvas acima da média no Nordeste e possibilidade de enchentes na região Sudeste.

Até que o período chuvoso se encerre, porém, é preciso continuar tomando cuidado com os estragos que a água podem causar. A Defesa Civil faz algumas recomendações para evitar acidentes provocados por chuvas e trovoadas. No caso das quedas de raios, por exemplo, é importante evitar permanecer ao ar livre, ficar longe de árvores e não entrar em piscinas.

Se estiver dentro de casa, é bom redobrar os cuidados: chuvas com raios exigem que tomadas de computadores e outros eletrodomésticos estejam desligadas. O uso de telefones, fixos ou celulares, deve ser evitado. "Todo fio é condutor de raios, por isso é bom não dar chance para acidentes", explica o coordenador executivo da Defesa Civil, João Nilo de Abreu Lima.

ALINE PIZATTO

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA